

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE,  
REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2011:** \_\_\_\_\_

---Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e onze, nesta cidade de Esposende e no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de António Fernando Couto dos Santos, na qualidade de Presidente da Mesa da mesma. -----

---A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, Manuel Fernando Torres Arezes e Bibiana Secundina Dias Oliveira. -----

---Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros: -----

Manuel Albino Penteado Neiva,  
Manuel Enes de Abreu,  
Joanna Gonçalves em substituição de Berta Filipa Gonçalves Viana,  
António Maranhão Peixoto,  
Ana Mafalda Oliveira Carreira Mendanha e Silva,  
Manuel Joaquim Marques Peres Filipe,  
Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo,  
Georgete Maria Loureiro Viana da Cruz,  
Miguel de Almeida Moreira,  
Zélia Susete Rosas Fernandes,  
José Salvador Pereira Torres Ribeiro,  
Manuel Fernando Morgado Carvoeiro,  
Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua,  
Gorete Maria Coutinho da Costa Silva,  
António Manuel Meira da Cruz Queirós  
Maria Isabel Fernandes Dias,  
Armando Luís Lopes Martins,  
António Viana da Cruz,  
Manuel Barros Lopes,  
Manuel Fernando Lima Meira Torres,  
Mário Ferreira Fernandes,  
José Eduardo de Sousa Felgueiras,  
Luís António Sequeira Peixoto,  
António Vendeiro Catarino,  
José Henrique Laranjeira Brito,  
António Martins Neves,  
José Augusto Azevedo Sousa,  
António Manuel Amorim dos Santos,  
Aurélio Mariz Neiva,  
Jorge Manuel Neto Filipe,  
Joaquim Carvalho Rosmaninho e  
António Carlos Vieira da Silva.

---Sendo vinte e uma horas e dez minutos, verificando-se haver “quorum” para o

funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, Fernando João Couto e Cepa, em representação desta, bem como dos senhores Vereadores Arqt.º António Benjamim da Costa Pereira, Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias, Eng.ª Maria Raquel Moraes Gomes do Vale, Prof. Rui Manuel Martins Pereira e Cândido Veiga Escrivães. -----

---Verificou-se, entretanto, a ausência dos seguintes elementos: Ana Margarida Ferreira Morgado. -----

---Não compareceram inicialmente os membros José Salvador Pereira Torres Ribeiro e José Henrique Laranjeira Brito, sendo que, a falta dada até ao momento em que foram presentes na sessão foi por unanimidade considerada justificada. -----

Foi entregue aos membros da Assembleia, para conhecimento, cópia do Balancete do Razão do Plano da Geral. -----

Foi entregue aos membros da Assembleia, para conhecimento, listagem de execução de empreitadas em curso, bem como dados referentes à percentagem de execução das mesmas. ---

#### **01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** \_\_\_\_\_

Intervenção Albino Neiva, em representação do Grupo Político do PSD e cuja intervenção vai ser transcrita:

*“Foi com agrado que ouvimos do Governo a nova de que no âmbito da requalificação de 332 escolas secundárias, e nesta 4.ª fase do Programa de Modernização do Parque Escolar, estava incluída a recuperação da nossa escola secundária Henrique Medina com uma verba próxima dos 13 milhões de euros. É claro que ficamos satisfeitos por ser uma das seis escolas do distrito que vão ser intervencionadas.*

*Não podíamos deixar de nos regozijar com esta iniciativa e só esperamos que, de facto, seja uma realidade e não constitua mais um capítulo da propaganda política que este Governo teima em fazer sobre os destinos de Esposende.*

*Não queremos questionar os problemas quanto à legalidade da acção, nesta matéria, da empresa “Parque Escolar”, dos variadíssimos atropelos à lei que têm sido praticados e publicamente denunciados por organismos insuspeitos como o Tribunal de Contas, e pela solicitação constante de auditorias para que se apurem a existências ou não de algumas práticas de favorecimento e as razões do recurso permanente a negociações particulares e a ajustes directos nas escolhas de empreiteiros e dos gabinetes de arquitectura;*

*Não queremos, embora julguemos ser pertinente, questionar o Governo sobre a megalomania com que se fazem determinadas opções, quando vemos muitas câmaras espalhadas pelo país, e a nossa própria, a lutar pelo início e conclusão da construção de modernos centros educativos, funcionais e que respondam, de facto, às reais necessidades educativas. Não se entende o porquê de se querer fazer sempre obras pomposamente chamadas “à escala europeia” – como o Sr. Primeiro-Ministro gosta de enfatizar nos seus discursos. Porque não ficarmos com obras à nossa escala? Será vergonha? Será desprestígio? Será complexo de inferioridade? Uma coisa se sabe é que são extremamente onerosas para o erário público*

*numa altura em que tudo deve ser ponderado e avaliado. Já nos vamos habituando a que quem nos governa se apresente com mais olhos que barriga e que, no fim, quase tudo sai às avessas. Refiro-me a tudo isto porque quero perguntar ao Sr. Presidente da Câmara:*

- Se esta autarquia foi ouvida neste processo e neste investimento aqui no nosso concelho – como disse um investimento de 13 milhões de euros de euros e não de uns simples trocos;*
- Se o Governo teve em linha de conta o consignado na Carta Educativa Concelhia;*
- Se o Governo perguntou à Câmara se, por exemplo, a escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Marinhas ainda continua a ter condições para crescer em número de alunos e se não seria melhor olhar para o parque escolar do concelho num todo.”*

Continuando no uso da palavra apresentou um voto de pesar:

Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Manuel Ferreira Martins, avô do senhor Vereador da Câmara Municipal Prof. Rui Pereira:

*“Em virtude do falecimento do senhor Manuel Ferreira Martins, no dia 5 de Fevereiro passado, avô do Vereador desta Câmara Municipal Prof. Rui Pereira, propomos que seja aprovado um voto de pesar por tal doloroso acontecimento, apresentando-lhe sinceras condolências ao Sr. Vereador e Família. Que desta deliberação seja dado conhecimento à digníssima família.”*

Seguidamente interveio Manuel Carvoeiro, do Grupo Político da CDU e cuja intervenção vai ser transcrita:

*“Nesta Assembleia não posso deixar de referir a derrota, no plano legal e político, desta Câmara Municipal de maioria PSD, quando lhe foi ordenado pela Comissão Nacional de Eleições que cumprisse a Constituição e a Lei, sendo pois, obrigada a recolocar os materiais de propaganda do candidato presidencial Francisco Lopes, materiais que, de forma ostensivamente ilegal, como sempre faz, havia mandado retirar. Mais do que a derrota da Câmara, esta foi uma vitória da democracia, dos direitos e liberdade de expressão que, apesar de todos os ataques que vêm sofrendo, ainda se encontram plasmados na Constituição da República Portuguesa.*

*Fique ciente o Sr. Presidente da Câmara e seus fiéis seguidores nesta persistente acção de perseguição ao PCP que não calarão a nossa voz.*

*Outros, durante o fascismo, tempo negro e sinistro da história do nosso país, de forma musculada, através das perseguições, da repressão, das prisões e torturas, dos interrogatórios cruéis, e dos crimes, não conseguiram fazer sucumbir o PCP, não conseguiram silenciar o PCP este grande e único Partido que comemora 90 anos no próximo dia 6 de Março e, de forma firme, soube sempre estar no seu posto de combate na defesa da liberdade e da democracia, tendo muitos e muitos comunistas pago com a própria vida a defesa da liberdade.*

*Fique ciente e faça bem uso Sr. Presidente da Câmara: não adianta perseguir o PCP, utilizando como suporte justificativo de tais acções argumentos requentados e sentido. O preço que os comunistas pagaram na luta em defesa da liberdade e da democracia foi demasiado alto para agora ficarem de joelhos, claudicando perante actos politicamente antidemocráticos e ilegais. Não, não desistiremos de exercer o nosso direito à liberdade de expressão, porque, também aqui e nesta matéria, os direitos defendem-se exercendo-se.”*

Continuando no uso da palavra apresentou uma Moção que se transcreve:

Moção de Solidariedade para com a luta dos Pescadores.

*“No dia 21 do corrente mês, cerca de 150 pescadores protestaram junto às instalações do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, exigindo alterações ao novo Código Contributivo cozinhado pelo PS e PSD na Assembleia da República. A entrada em vigor deste Código vem criar mais dificuldades aos Homens do Mar, os quais já são confrontados, no seu dia-a-dia, com tantos problemas. Temos o exemplo dos pescadores de Esposende tão mal tratados pelos sucessivos governos.*

*Não podemos esquecer que, a estes pescadores, o Estado ainda é devedor da construção da Barra, infra-estrutura fundamental para lhes garantir o seu direito ao trabalho. Só que o Poder Central não só não garante as mínimas condições de segurança a estes pescadores, como ainda os penaliza com novas disposições do Código Contributivo. Tais medidas levarão, inexoravelmente, ao fim das comunidades piscatórias que se dedicam à pesca local. Estes homens, cuja actividade depende no fundamental das contingências do tempo e do estado do mar ficam, como bem se sabe, dias e dias em terra. Ora, o Novo Código Contributivo não atende a esta situação peculiar deste sector, obrigando os pescadores, independentemente de partirem ou não para a faina, a pagar contribuições à Segurança Social, encargos que, objectivamente, terão muitas dificuldades em cumprir.*

*E contra estas medidas injustas, em defesa de melhores condições de trabalho, em defesa, no caso de Esposende, também, da construção da Barra, em defesa do preço justo na venda do pescado, os Homens do Mar estão em luta e protestam, como fizeram em Braga e noutras zonas do país.*

*Assim, a Assembleia Municipal de Esposende, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Fevereiro de 2011, ciente de que as reivindicações dos pescadores são inteiramente justas e necessárias, manifesta todo o seu apoio e solidariedade às acções de protesto e luta destes Homens do Mar.”*

Seguidamente apresentou uma Recomendação que se transcreve:

Recomendação ao Executivo do Município para a realização de iniciativas culturais na Casa das Marinhas.

*“A Câmara Municipal de Esposende, em boa hora, adquiriu a Casa das Marinhas do Arquitecto Viana de Lima, correspondendo, de resto, à vontade deste marinhense.*

*Viana de Lima não foi um vulgo homem da arquitectura, pelo contrário, deixou uma obra inconfundível, sendo considerado, por muitos estudiosos desta área, um dos maiores expoentes da Arquitectura portuguesa do século XX.*

*Desta forma, importa que a Casa das Marinhas se transforme, a curto prazo, num espaço de acção e dinamização cultural, priorizando sobre Viana de Lima e a sua obra.*

*Esta é uma tarefa que não pode ser adiada.*

*Assim, a Assembleia Municipal de Esposende, congratulando-se com a aquisição, por parte da Câmara Municipal, da Casa das Marinhas, recomenda que o Executivo do Município, calendarize, a curto prazo, a realização de iniciativas culturais na mencionada Casa das Marinhas de Viana de Lima.”*

Continuando no uso da palavra apresentou uma Recomendação que se transcreve:

Recomendação à Câmara Municipal para atribuição de bolsas de estudo ou outras iniciativas

que permitam aprofundar o estudo e conhecimento sobre a vida e obra de Rodrigues Sampaio.

*“Esta Assembleia e a Câmara Municipal não esqueceram Rodrigues Sampaio e, no bicentenário do seu nascimento, de forma condigna, evocaram este multifacetado vulto da nossa terra e do nosso país.*

*Todos se lembrarão que, no âmbito das comemorações referidas, o Sr. Presidente da Câmara, com enlevo, prometeu atribuir bolsas de estudo tendentes a promover a investigação e o aprofundamento sobre a obra de Rodrigues Sampaio. Lembram-se, certamente, o impacto e a divulgação mediática das intencionalidades sobre este assunto verbalizadas pelo Sr. Presidente da Câmara. Mas, o tempo passou e hoje nenhuma medida foi adoptada para concretizar o que foi prometido. Palavras, palavras e mais palavras que desapareceram tocadas pela aragem do habitual vento norte.*

*Ora, ciente da relevância que assume o aprofundamento do estudo em torno da vida e obra de Rodrigues Sampaio, a Assembleia Municipal de Esposende, entende ser necessário resgatar ao vento as palavras – promessas do Sr. Presidente da Câmara. Assim, esta Assembleia delibera recomendar à Câmara Municipal a atribuição de bolsas de estudo ou realização de outras iniciativas que permitam aprofundar o estudo e conhecimento sobre a vida e obra de Rodrigues Sampaio.”*

Seguidamente interveio Mário Fernandes, Presidente da Junta de Curvos e cuja intervenção vai ser transcrita:

*“Vou abordar dois temas; um de interesse Regional e outro de interesse e actualidade nacional:*

*A Assembleia Municipal de Barcelos reuniu na passada sexta-feira - dia 25, e aprovou uma nova localização para a instalação do Aterro Sanitário de Barcelos, na Freguesia de Paradela. Como sabemos este Aterro também deverá servir o nosso concelho.*

*Valeu a pena a luta de todas aquelas e todos aqueles que como eu de uma forma séria e corajosa se opuseram aquilo que seria um autêntico atentado ambiental, caso se viesse a concretizar a sua instalação na vizinha Freguesia de Palme.*

*Assim, sim, começa a fazer-se justiça, pois a decisão agora tomada parece basear-se em estudos técnicos e ambientais. De qualquer forma não me vou pronunciar sobre esta nova localização porque não estou na posse dos elementos necessários, nem tenho conhecimentos técnicos para tal.*

*Por tudo isto regozijo-me com a decisão da Câmara e da Assembleia Municipal de Barcelos.*

*O segundo tema prende-se com a actual discussão em torno da reforma do mapa administrativo e territorial do país:*

*Tenho que começar por dizer que estou totalmente contra que se fale em redução de Freguesias ou Municípios, com premissas economicistas e como forma de resolver o défice das contas públicas.*

*Como sabemos, as Freguesias são entidades administrativas que exercem o poder local num espaço limitado - componente geográfica - e prosseguem um governo de proximidade junto da população nele residente - componente demográfica. Cada Freguesia tem a sua própria origem, a sua história, a sua identidade, os seus usos e costumes e os seus fregueses, que a habitam.*

*A história das Freguesias conta-se com avanços e recuos, ao sabor de Governações sucessivas. Na sua dinâmica sempre estiveram perto dos cidadãos para responder às suas preocupações e expectativas.*

*Existem números aos quais não podemos ser indiferentes: Fala-se que em França não existem Freguesias e é verdade, mas em contra-partida existem, vejam bem 36 mil Municípios; na vizinha Região Espanhola da Galiza também não existem Freguesias e isso também é verdade, mas em contra-partida existem 305 Municípios, praticamente tantos como em Portugal inteiro. Mais, do Orçamento de Estado deste ano de 2011, para as Freguesias, através do Fundo de Financiamento das Freguesias, sai apenas 0,1%. Dá que pensar!*

*Pelas razões que acabo de apresentar é que discordo totalmente que se fale em extinção de Freguesias, como meio de conter o défice do País.*

*O mal do País não está nas Freguesias, bem pelo contrário, graças a elas e aos seus Autarcas é que muitas famílias e muitas pessoas vão tendo, quem, no meio de tantas tristezas e tamanha crise, as vá apoiando e lhes vai dando algumas razões para sorrir!*

*Termino, deixando aqui um rotundo não, a este vexame a que estão a tentar submeter os Autarcas do poder local!*

Colocados a votação os assuntos propostos no período de antes da ordem do dia, obtiveram-se as seguintes votações:

**1 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MANUEL FERREIRA MARTINS, AVÔ DO SENHOR VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL PROF. RUI PEREIRA:**

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MANUEL FERREIRA MARTINS, AVÔ DO SENHOR VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL PROF. RUI PEREIRA. -----

**2 – MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE PARA COM A LUTA DOS PESCADORES:**

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, REJEITAR A MOÇÃO APRESENTADA.

Votou a favor Manuel Carvoeiro da CDU, votaram contra os 23 deputados do PSD, 3 do PS, 1 do CDS/PP e os 3 deputados independentes, num total de 30, e abstiveram-se 2 deputados do PS e 2 do CDS/PP, num total de 4 abstenções.

O Grupo Político do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: “Votamos contra, não porque esteja em causa a solidariedade com os pescadores de Esposende, mas porque se trata de uma Moção de profundo oportunismo político.”

O Presidente da Junta de Freguesia de Esposende apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei contra porque, e no seguimento da declaração de voto do PSD, também eu entendo se tratar de um profundo oportunismo político por parte do deputado Manuel Carvoeiro.” -----

**3 – RECOMENDAÇÃO AO EXECUTIVO DO MUNICÍPIO PARA A REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS NA CASA DAS MARINHAS:**

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, REJEITAR A RECOMENDAÇÃO APRESENTADA.

Votaram a favor Manuel Carvoeiro da CDU e Orlando Rua do PS, votaram contra os 23 deputados do PSD e os 3 deputados independentes, num total de 26, e abstiveram-se 4 deputados do PS e 3 do CDS/PP, num total de 7 abstenções.

O Grupo Político do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: “Esta declaração de voto serve também para a votação seguinte relacionada com a vida e obra de Rodrigues Sampaio, uma vez que, a Câmara Municipal tem programadas iniciativas e será também a Câmara Municipal que deverá realizar as actividades que tem programadas e não deve a Assembleia Municipal pressionar o programa da Câmara.”

O deputado Orlando Rua apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente porque entendo que deverá ser disponibilizada a casa para estudantes e técnicos. Há um enorme interesse em rentabilizar a casa nesse sentido.” -----

#### **4 – RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO OU OUTRAS INICIATIVAS QUE PERMITAM APROFUNDAR O ESTUDO E CONHECIMENTO SOBRE A VIDA E OBRA DE RODRIGUES SAMPAIO:**

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, REJEITAR A RECOMENDAÇÃO APRESENTADA.

Votou a favor Manuel Carvoeiro da CDU, votaram contra os 23 deputados do PSD e os 3 deputados independentes, num total de 26, e abstiveram-se os 5 deputados do PS e 3 do CDS/PP, num total de 8 abstenções.

O Grupo Político do PSD apresentou a seguinte declaração de voto: “Votamos contra no seguimento da anterior declaração de voto.” -----

#### **02 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: \_\_\_\_\_**

Interveio o senhor Presidente da Câmara tendo esclarecido que, relativamente a Casa das Marinhas, se fosse vontade do Arqt.º Viana de Lima cedê-la à Câmara Municipal o teria feito e não foi isso que aconteceu uma vez que teve de ser a Câmara Municipal a adquiri-la à Universidade.

Continuando no uso da palavra disse que o relatório sobre o estudo da barra do Cávado se encontra disponível para consulta, mas que, tal como previra, não havia grandes novidades.

Seguidamente informou que foi convidado pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local para participar uma reunião sobre o Parque Natural do Litoral Norte, a realizar em Esposende no próximo dia 5 de Abril, e que será essa, uma boa altura desabafar.

Continuando, informou a Assembleia Municipal que relativamente ao programa URBI, todas as candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal foram aprovadas e que, no conjunto, as

candidaturas apresentadas e aprovadas significam um investimento de cerca de sete milhões de euros. E que, tem sido política da Câmara, aproveitar estes financiamentos para desenvolver o concelho, dando como exemplo o Parque Empresarial. Projecto para o qual, a Câmara Municipal conseguiu financiamento de um milhão de euros, permitindo a deslocalização de micro e pequenas empresas para um local em que estas ficam com melhores condições, permitindo que estas se desenvolvam e fiquem mais competitivas. Mais referiu que para este projecto a Câmara necessitava de um terreno e que a solução passaria pela aquisição, que se traduziria num elevado investimento, ou em alternativa, utilizaria um terreno com cerca de quarenta mil metros quadrados que tem sido usado, ao longo dos anos, como parque de materiais da Câmara.

Disse que ficou estupefacto ao ter conhecimento que um elemento de um partido visitou o local acompanhado de um deputado de um partido político da Assembleia da República e Comunicação Social, para que, com essa visita fossem desencadeados procedimentos para que não fosse possível a construção do referido Parque Empresarial. Continuando no uso da palavra referiu que, ou este partido está ao serviço dos proprietários dos terrenos na Zona Industrial ou então aparece após o encerramento das empresas num acto de solidariedade como Partido Cangalheiro. Disse que é escandaloso que um partido coloque os seus interesses à frente dos interesses do concelho e que a Câmara Municipal tudo fará para levar em frente o projecto do Parque Empresarial.

Seguidamente usou da palavra Manuel Carvoeiro, do Grupo Político da CDU, tendo referido que relativamente à visita ao Parque Empresarial se tratou do deputado José Luis Ferreira do Partido Os Verdes e que a intervenção do senhor Presidente da Câmara era um insulto a um Partido que vai fazer 90 anos. Disse que o senhor Presidente da Câmara pretendeu, com a sua intervenção, atingir o Partido Comunista, mas que, é um direito quer saber se o processo do Parque Empresarial está a ser o mais correcto. Mais referiu que Partido Cangalheiro não é o Partido Comunista mas sim o Partido Social Democrata e que, embora não gostem, continuarão a ser colocadas questões.

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitando que os intervenientes sejam mais objectivos relativamente à ordem de trabalhos.

### **03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** \_\_\_\_\_

#### **03.01 – ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2011 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO. -----**

Foi presente a acta da sessão deste órgão, realizada no passado dia dezassete de Dezembro e cuja cópia foi distribuída por todos os seus elementos: -----

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ACTA DA ÚLTIMA SESSÃO REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO.**

Verificaram-se as abstenções da senhora Bibiana Oliveira, secretária da Assembleia Municipal, das senhoras deputadas Ana Mafalda e Joanna Gonçalves e do senhor António Amorim, Presidente da Junta de Mar, por, conforme declararam, não terem estado presentes. -----

**03.02 – CORRESPONDÊNCIA DIVERSA – PARA CONHECIMENTO. -----**

Foi dado conhecimento, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

**03.03 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE – ANO DE 2010 – PARA CONHECIMENTO. -----**

Foi presente na sessão o Relatório de Actividades da Assembleia Municipal de Esposende referente ao ano de 2010. Fica arquivada cópia da mesmo junto à minuta da acta da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

No período de discussão do presente assunto, o senhor Presidente da Assembleia Municipal chamou a atenção para a quantidade de cópias produzidas para as sessões da Assembleia Municipal uma vez que, durante o mandato, o seu número é superior a 240 mil cópias.

Continuando no uso da palavra referiu que, perante a crise actual e as condições económicas do País, seria oportuno o envio da documentação em suporte digital, pelo que propunha à Assembleia Municipal que a partir da presente data, toda a documentação fosse remetida em suporte digital via email.

Usou da Palavra José Felgueiras tendo referido que estávamos perante um relatório bem feito, tendo apontado unicamente uma pequena gralha no relatório, mas que, em seu entender, é de louvar o trabalho desenvolvido na execução do mesmo.

Seguidamente usou da palavra Manuel Enes tendo dito que, concorda com a proposta do senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas que, em seu entender, deveria ser distribuído a cada um dos grupos políticos um exemplar da documentação em suporte de papel.

Continuando no uso da palavra referiu que a Assembleia Municipal, tal como havia sido prometido, ainda não fez qualquer sessão descentralizada.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES. -----

Colocado à votação a proposta, apresentada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, de envio da documentação em suporte digital via email,

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM SUPORTE DIGITAL VIA EMAIL. MAIS DELIBEROU QUE, AQUANDO DO ENVIO DA MESMA DOCUMENTAÇÃO, FOSSE ENVIADO A CADA UM DOS GRUPOS POLÍTICOS UM EXEMPLAR DOS DOCUMENTOS EM SUPORTE DE PAPEL. -----

**03.04 – REGULAMENTO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE ESPOSENDE – CORRECÇÕES MATERIAIS – PARA CONHECIMENTO. -----**

Foi presente na sessão o Regulamento do Plano de Urbanização da Zona Industrial de Esposende. Foi ainda presente a deliberação da Câmara Municipal de 06 de Janeiro de 2011 relativa ao mesmo assunto. Fica arquivada cópia da mesma junto à minuta da acta da presente Sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

**03.05 – AFECTAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO CEDIDAS PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL NO ANO DE 2010 - PROPOSTA.** -----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 03 de Fevereiro de 2011, foi presente na sessão proposta de afectação ao domínio público municipal das parcelas cedidas no âmbito de operações urbanísticas para esse efeito. Fica arquivada cópia da documentação referida junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, AFECTAR AO DOMÍNIO PÚBLICO AS PARCELAS DE TERRENO CONSTANTES DA RELAÇÃO ANEXA ÀQUELA PROPOSTA. -----

**03.06 – CPCJ – COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE - PROPOSTA.** -----

Foi presente na sessão ofício da CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Esposende, onde é solicitado que a Assembleia Municipal de Esposende promova a eleição dos seus representantes na Comissão Alargada da CPCJ. Fica arquivada cópia da mesma junto à minuta da acta da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.

No período de discussão do presente assunto foi presente na mesa uma proposta do Partido Social Democrata, onde é proposto a designação dos cidadãos: José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Otílio da Silva Hipólito, Zélia Susete Rosas Fernandes e João Manuel de Barros Figueiredo e à qual foi atribuída a letra “A”.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, CORRIDO ESCRUTÍNIO SECRETO, COM 29 VOTOS A FAVOR, 5 VOTOS BRANCOS E UMA ABSTENÇÃO, NOMEAR COMO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE NA COMISSÃO ALARGADA DA CPCJ OS CIDADÃOS: JOSÉ SALVADOR PEREIRA TORRES RIBEIRO, OTÍLIO DA SILVA HIPÓLITO, ZÉLIA SUSETE ROSAS FERNANDES E JOÃO MANUEL DE BARROS FIGUEIREDO. -----

**03.07 – EDIFÍCIO SEDE DA EAMB – ESPOSENDE AMBIENTE EEM – PROPOSTA DE ALIENAÇÃO.** -----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado

dia 20 de Janeiro de 2011, foi presente na sessão proposta de alienação do edifício sede da EAmb – Esposende Ambiente EEM, onde é solicitado à Assembleia Municipal que autorize a alienação do prédio em causa. Fica arquivada cópia da documentação referida junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo este referido que, a explicação que dará sobre o presente assunto servirá também para o seguinte, uma vez que se tratam de assuntos idênticos e com a mesma justificação.

Continuando no uso da palavra informou que as propostas da venda dos edifícios à Esposende Ambiente se deve ao facto da Esposende Ambiente ter tido a oportunidade de apresentar candidaturas no âmbito do QREN, candidaturas estas, que entretanto foram aprovadas, faltando unicamente, e para encerrar o processo, a chegada do dinheiro.

Referiu ainda que, esta situação fará com que a Esposende Ambiente apresente com lucro aquando da chegada do dinheiro das candidaturas e como tal, esse lucro, terá que ser transferido para a Câmara Municipal. Contudo, parte desse dinheiro seguirá para o Ministério das Finanças uma vez que há a obrigação de proceder ao pagamento dos respectivos impostos. A solução encontrada foi a da alienação de património à Esposende Ambiente no valor do lucro.

Continuando no uso da palavra, referiu que, até Outubro de 2013, não haverá venda parcial nem total da Esposende Ambiente e que essa é uma garantia assumida enquanto Presidente da Câmara.

Referiu ainda que, e apesar de alguns rumores, será Presidente da Câmara até Outubro de 2013.

Seguidamente usou da palavra Manuel Carvoeiro do Grupo Político da CDU, tendo referido que se acabara de ouvir uma jura do senhor Presidente da Câmara, jura essa, que até 2013 não haverá privatização da Esposende Ambiente. Questionou seguidamente, o que acontecerá depois de 2013, uma vez que, em seu entender, não há garantias que isso não acontecerá em 2014 e que depois dessa data, os Esposendenses poderão, caso a Esposende Ambiente seja privatizada, perder o seu património.

Continuando no uso da palavra referiu que o edifício sede da Esposende Ambiente para além do valor patrimonial, tem também valor sentimental e histórico.

Referiu ainda que as justificações dadas eram muito vagas e que o mesmo se passava com a Quinta do Paiva, tendo ainda referido que a CDU não alinharia nestas alienações.

Seguidamente usou da palavra Manuel Enes do Grupo Político da CDU tendo questionado o senhor Presidente da Câmara se, tal como acontece na documentação entregue aos deputados sobre o edifício sede da Esposende Ambiente, também o Centro de Educação Ambiental em Marinhãs, não deveria vir acompanhado de pelo menos uma avaliação.

Continuando no uso da palavra questionou se o ónus que existe em relação à APPCDM de Marinhãs é para manter.

Seguidamente usou da palavra Luís Sá e Melo do Grupo Político do PS tendo referido que se o negócio é entre pares qual a razão da venda de dois edifício e não um só pelo mesmo valor.

Usou da palavra José Felgueiras do Grupo Político do PS tendo referido que em tempos a Esposende Ambiente adquiriu um terreno para a construção da sua sede e que, com a alienação agora proposta, o que seria feito ao tal terreno. Questionou ainda se poderia a Esposende Ambiente mais tarde proceder à alienação dos edifícios.

Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Câmara tendo dito que a Esposende Ambiente investiu cerca de 7 milhões de euros em obras, mas que, e tal como já anteriormente referira, após a recepção do dinheiro das candidaturas aprovadas, esse dinheiro, num total de cerca de 2 milhões de euros será transferido para a Câmara Municipal pela alienação dos edifícios, evitando assim o pagamento de impostos e que esse dinheiro servirá para a execução das obras do URBI.

Continuando no uso da palavra disse que a Assembleia Municipal tem que, unicamente, aprovar a alienação dos edifícios e não os valores da alienação.

Seguidamente referiu que o ónus com a APPCDM de Marinhas é para manter após a alienação. Referiu ainda que não seria possível avaliar um só edifício pelo valor total, porque isso seria um exagero.

Continuando, referiu que sobre o terreno adquirido para a construção da sede da Esposende Ambiente, tendo em conta a actual conjuntura, não será uma obra para avançar a curto prazo.

Referiu ainda que, no plano legal, e sobre a possibilidade da venda por parte da Esposende Ambiente dos edifícios em causa, não poderia naquele momento precisar se tal seria possível, mas que mal seria que tal acontecesse uma vez que a Câmara Municipal é a detentora da empresa.

Colocado o assunto à votação,

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 29 VOTOS A FAVOR, 1 VOTO CONTRA E 5 ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA E, ASSIM, AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A PROCEDER À ALIENAÇÃO DO PRÉDIO EM CAUSA.

Votaram a favor os deputados do Grupo Político do PSD, do CDS/PP e deputados os independente, num total de 29, abstiveram-se os deputados do Grupo Político do PS, num total de 5 e votou contra o deputado do Grupo Político da CDU.

Foram proferidas as seguintes declarações de voto:

Do Partido Socialista:

*“O Grupo Político Municipal do Partido Socialista considerando que o Executivo Municipal, têm como primeiro e último o interesse do Município, a salvaguarda do seu património, e o bem desse mesmo, ao alienar estes dois imóveis como são a sede da Esposende Ambiente e o Centro de Educação Ambiental (sito na Quinta do Paiva) deixa-nos muitas dúvidas pois para além de não nos parecer um bom negócio ele é sobretudo demasiado complexo para ser avaliado somente pelos elementos que nos são fornecidos nomeadamente apenas a avaliação de um imóvel e por uma única entidade, e o outro, o Centro de Educação Ambiental em Marinhas nem se dispor de qualquer avaliação.*

*Assim e porque tudo isto nos desperta várias incertezas, decidimo-nos pela abstenção, reservando-nos para uma futura melhor posição, acreditando contudo nas palavras do Senhor Presidente da Câmara, quando afirma que até Outubro de 2013, não privatizará a Esposende Ambiente, logo, que todo este património continuará a ser património do Município de Esposende.”*

Da CDU, cujo teor, e como referiu Manuel Carvoeiro se remete para a intervenção que foi efectuada no período de discussão do presente assunto. -----

**03.08 – CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PROPOSTA DE ALIENAÇÃO. -----**

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 20 de Janeiro de 2011, foi presente na sessão proposta de alienação do prédio do Centro de Educação Ambiental, onde é solicitado à Assembleia Municipal que autorize a alienação do prédio em causa. Fica arquivada cópia da documentação referida junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 29 VOTOS A FAVOR, 1 VOTO CONTRA E 5 ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA APRESENTADA E, ASSIM, AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A PROCEDER À ALIENAÇÃO DO PRÉDIO EM CAUSA. -----

Votaram a favor os deputados do Grupo Político do PSD, do CDS/PP e deputados os independente, num total de 29, abstiveram-se os deputados do Grupo Político do PS, num total de 5 e votou contra o deputado do Grupo Político da CDU.

**03.09 – MAPA DE PESSOAL – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. -----**

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 17 de Fevereiro de 2011, foi presente na sessão proposta de alteração ao Mapa de Pessoal 2011. Fica arquivada cópia da documentação referida junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 29 VOTOS A FAVOR E 6 ABSTENÇÕES, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL. -----

Votaram a favor os deputados do Grupo Político do PSD, do CDS/PP e deputados os independente, num total de 29 e abstiveram-se os deputados do Grupo Político do PS, num total de 5 e o deputado do Grupo Político da CDU.

**03.10 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO EXERCÍCIO DA VENDA AMBULANTE - PROPOSTA. -----**

Foi presente na sessão proposta da Câmara Municipal, que de harmonia com a sua deliberação tomada em 17 de Fevereiro de 2011, solicita à Assembleia Municipal que aprove a alteração do Regulamento do Exercício da Venda Ambulante. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da acta da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO EXERCÍCIO DA VENDA AMBULANTE, BEM COMO DAR A DEVIDA PUBLICIDADE AO MESMO. -----

**03.11 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS - PROPOSTA. -----**

Foi presente na sessão proposta da Câmara Municipal, que de harmonia com a sua deliberação tomada em 17 de Fevereiro de 2011, solicita à Assembleia Municipal que aprove a alteração do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais. Fica arquivada cópia do mesmo junto à minuta da acta da presente sessão, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita.

No período de discussão do presente assunto o senhor Presidente da Câmara referiu que a alteração agora proposta se deve ao facto de após a aprovação do presente regulamento se terem alguns lapsos relativamente ao valor de algumas taxas e ainda a introdução de algumas, nomeadamente e relativas à Casa da Juventude.

Seguidamente usou da palavra o Luís Peixoto tendo questionado o senhor Presidente da Câmara se, na presente alteração ao regulamento, foi tida em consideração o aumento da factura da EDP, uma vez que, este aumento, se traduz numa maior despesa com o pavilhão de Fão.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara tendo referido que aquele tipo de taxas, não se enquadram nesta alteração e que, qualquer alteração aqueles valores, serão, caso a Junta solicite, revistos entre a Junta de Fão e a Câmara Municipal, tal como aconteceu com a Junta de Esposende relativamente às taxas no Cemitério Municipal de Esposende.

Colocado o assunto à votação,

**A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 26 VOTOS A FAVOR E 5 ABSTENÇÕES E 4 VOTOS CONTRA, APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS, BEM COMO DAR A DEVIDA PUBLICIDADE AO MESMO.**

Votaram a favor os deputados do Grupo Político do PSD e deputados os independente, num total de 26, abstiveram-se os deputados do Grupo Político do CDS/PP e os deputados Orlando Rua e Luís Peixoto do Grupo Político do PS, num total de 5 e votaram contra 3 deputados do Grupo Político do PS e o deputado do Grupo Político da CDU num total de 4. -----

### **03.12 - ASSUNTOS DIVERSOS DE CARÁCTER GERAL:** \_\_\_\_\_

Não de verificaram intervenções.

### **04 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** \_\_\_\_\_

De acordo com o número um do artigo quadragésimo primeiro do Regimento em vigor, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público, tendo-se inscrito o senhor Manuel Cruz, tendo referido que morava na freguesia de Gandra e gostaria de saber qual a posição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal sobre a existência de vacarias nas zonas urbanas do concelho. Referiu ainda que aguardaria pelas respostas aquando da próxima sessão da Assembleia. -----

---Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a acta da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por UNANIMIDADE DOS PRESENTES.

---Sendo onze horas e cinco minutos, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão. -----

O Presidente da Assembleia,

---

O Primeiro Secretário,

---

O Segundo Secretário,

---

**ACTA**

**N.º 01/2011**

SESSÃO ORDINÁRIA  
DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Realizada em  
28 de Fevereiro de 2011